



A Prática da Direção Defensiva no Nosso Cotidiano

Direção Defensiva

Ato de conduzir de modo a evitar acidentes, apesar das ações incorretas dos outros e das condições adversas, que encontramos nas vias de trânsito.

Por que praticar a direção defensiva?

Segundo pesquisas realizadas em todo o mundo, sobre acidentes de trânsito, apenas 6% dos acidentes têm como causa os problemas da via; 30% correspondem aos problemas mecânicos e em maior proporção (64%) são desastres causados pelo próprio condutor.

Dentre os principais problemas com o condutor, temos:

- Dirigir sob o efeito do álcool ou substâncias entorpecentes;
- Imprudência – trafegar em velocidade inadequada;
- Imperícia – inexperiência ou falta de conhecimento do local; e
- Negligência – falta de atenção, falha de observação.

O condutor defensivo é o que adota procedimentos preventivos no trânsito, com cautela e civilidade. Não dirige apenas, pois está sempre pensando em segurança, pensando em prevenir acidentes, independente dos fatores externos e das condições adversas que possam estar presentes.

É aquele que tem uma postura pacífica, consciência pessoal e de coletividade, tem humildade e autocrítica.

Dentro das diferentes técnicas de como conduzir defensivamente, existem várias precauções que se deve tomar ao iniciar uma jornada, mesmo sem ter conhecimentos especializados de mecânica, para evitar se envolver em situações de risco, realizando um trajeto sem cometer infrações de trânsito, sem abusos com o veículo, sem atrasos de horário, sem faltar com a cortesia devida, ou seja, sem envolver-se em acidentes.

Já falamos em condições adversas, mas o que vêm a ser e quais são elas?

Condições adversas são todos aqueles fatores que podem prejudicar o seu real desempenho no ato de conduzir, tornando maior a possibilidade de um acidente de trânsito.

Existem várias “condições adversas”, e é importante lembrar que nem sempre elas aparecem isoladamente, tornando o perigo ainda maior.

Listamos abaixo as seis condições adversas mais importantes para que você as conheça bem e tome os cuidados

necessários a fim de reduzir seus efeitos, ou de evitar os danos que elas podem causar a você.

- Luz;
- Tempo;
- Vias;
- Trânsito;
- Veículo; e
- Condutor.

Na verdade, dentre esses fatores todos os condutores têm controle total sobre um, o seu próprio comportamento. O comportamento correto é a sua maior garantia de chegar com segurança ao seu destino.

Ingestão de substâncias tóxicas, álcool ou remédios

O consumo de alguma substância afeta o nosso estado físico e mental e nosso modo de conduzir veículos.

Alguns remédios usados, mesmo por recomendação médica, alteram o nosso estado geral, prejudicando nosso desempenho ao volante. Evite tomá-los, ou não dirija após o uso.

Exemplos:

- Remédios para emagrecer;
- Calmantes e antialérgicos;
- Drogas para manter-se acordado (“rebites”), etc...

As drogas afetam o raciocínio lógico e o desempenho normal das funções físicas e mentais. Conduzir alcoolizado é inflação gravíssima e acarreta várias penalidades previstas no CTB (Código de Trânsito Brasileiro).

Dirigir alcoolizado, em nível superior a 06 (seis) decigramas de álcool por litro de sangue, resulta em multa de R\$ 957,70 (900 UFIR,s), suspensão do direito de dirigir e detenção de seis meses a três anos.

É de prática popular fazer uso de exercícios físicos, café forte sem açúcar, banho frio ou remédios e chazinhos caseiros na tentativa de diminuir o efeito do álcool no organismo. Isso não adianta, mesmo para aquelas pessoas que se acham resistentes à bebida ou pensam que conduzem melhor quando bebem.

Importante:

Recursos populares apenas conseguem transformar um bêbado com sono, num bêbado acordado. Nunca conduza um veículo depois de beber.

Esses recursos populares não funcionam. A única maneira de eliminar a bebida alcoólica do organismo é esperar

passar o tempo necessário para a eliminação natural, que varia de acordo com o peso, a altura, a quantidade e a espécie de alimentos existentes no estômago e com o tempo decorrido após o ato de beber.

Se você bebeu, tomou remédio ou fez uso de qualquer tipo de droga, não dirija. Espere passar o efeito do produto ingerido.

Aquaplanagem

Refere-se à falta de contato dos pneus com a pista, chão ou pavimento e ocorre por causa de pistas molhadas ou poças d'água, sendo sempre mais fácil de acontecer se os pneus estiverem lisos (carecas) ou o veículo em velocidade alta.

Em determinadas situações forma-se uma camada de água sobre o pavimento e o pneu do veículo roda sobre ela sem ter o atrito necessário para a estabilidade.

Importante: A falta de contato dos pneus com a pista faz com que o veículo derrape e o condutor perca o controle do veículo, podendo causar um acidente de trânsito.

Para acontecer a aquaplanagem dos pneus basta haver uma combinação de velocidade do veículo, o tipo de pista, da calibragem dos pneus, profundidade da água na pista e dos frisos dos pneus e a falta de atenção do motorista.

Em dias de chuva, reduza a velocidade, examine os frisos dos pneus, faça a calibragem correta, fique atento quanto às condições da pista e não tente "lavar" o seu veículo usando as poças de água.

Maneira de conduzir: A maneira incorreta de conduzir seu veículo é uma das grandes causas de acidentes nas ruas e nas estradas.

Porém, muitos condutores "acham" que estão dirigindo direito, por desconhecerem comportamentos adequados e leis de trânsito que visam manter a segurança nas vias públicas.

Conduzir com fones de ouvidos conectados a aparelhos de som ou telefone celular resulta em multa, sendo considerada inflação média: perda de 4 pontos (Art. 252 – VI – CTB).

Comportamentos seguros no trânsito

Como você viu, existem vários tipos de colisão que podem acontecer com o seu veículo e os comportamentos perigosos dos condutores nas vias também são bem variados, mas o fator mais comum nos acidentes é não ter conseguido desviar ou parar a tempo o seu veículo, evitando a colisão.

Como parar: Você, condutor defensivo, deve conhecer os tipos de paradas do veículo, tempo e distância necessários para cada uma delas.

Distância de seguimento: É aquela que você deve manter entre o seu veículo e o que vai à frente, de forma que você possa parar mesmo numa emergência, sem colidir com a traseira do outro.

Distância de reação: É aquela que seu veículo percorre, desde o momento que você vê a situação de perigo até o momento em que pisa no freio. Ou seja, desde o momento em que o condutor tira o pé do acelerador até colocá-lo no freio.

Distância de frenagem: É aquela que o veículo percorre depois de você pisar no freio até o momento total da parada.

Distância de parada: É aquela que o seu veículo percorre desde o momento em que você vê o perigo e decide parar até a parada total do seu veículo, ficando a uma distância segura do outro veículo, pedestre ou qualquer objeto na via.

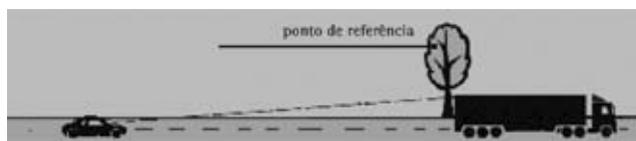
Importante: Você deve ter percebido que a distância de parada é a soma da distância da reação mais a distância de frenagem e, portanto, deve ser maior que as duas juntas para evitar a colisão e que esta deve ser a distância de seguimento.

Distância Segura: Para você saber se está a uma distância segura dos outros veículos, vai depender do tempo (sol ou chuva), da velocidade, das condições da via, dos pneus e do freio do carro, da visibilidade e da sua capacidade de reagir rapidamente.

Existem tabelas e fórmulas para você calcular essa distância, principalmente nas rodovias, mas como elas variam muito, e dependem além do tipo e peso do veículo, de outros fatores que também variam muito, o melhor é manter-se o mais longe possível (dentro do bom senso), para garantir a sua segurança.

Porém, para manter uma distância segura entre os veículos nas rodovias, sem a utilização de cálculos, fórmulas ou tabelas, vamos lhe ensinar a usar "o ponto de referência fixo":

- Observe a estrada à sua frente e escolha um ponto fixo de referência (à margem) como uma árvore, placa, poste, casa, etc.



- Quando o veículo que está à sua frente passar por esse ponto, comece a contar pausadamente: cinqüenta e um, cinqüenta e dois. (mais ou menos dois segundos).

- Se o seu veículo passar pelo ponto de referência antes de contar (cinqüenta e um e cinqüenta e dois), deve aumentar a distância, diminuindo a velocidade, para ficar em segurança.

- Se o seu veículo passar pelo ponto de referência após você ter falado as seis palavras, significa que a sua distância é segura.

- Esse procedimento ajuda você a manter-se longe o suficiente dos outros veículos em trânsito, possibilitando fazer manobras de emergência ou paradas bruscas necessárias, sem o perigo de uma colisão.

Atenção: Essa contagem só é válida para veículos pequenos (até 6 metros) e na velocidade de 80 e 90 km e em condições normais de veículo, tempo e estrada.

Muito Importante

- Mantenha-se no ritmo da maioria, procurando nunca frear bruscamente, não parar sobre a pista, não dar marcha à ré e não fazer manobras na pista. Se perder uma saída ou retorno, siga até a próxima. É mais seguro.

- Observe e obedeça à sinalização, preste atenção a tudo, pois você não terá tempo de pensar duas vezes. Por isso, mantenha-se bem distante do veículo da frente para evitar colisões.

- Cuidado com a fadiga e o sono, pois você não percebe quando começa a dormir ao volante e a fadiga tira de você as condições de reagir prontamente em caso de emergência.

- Ao dirigir nas rodovias, principalmente à noite, a tentação é maior para exceder a velocidade além da permitida, tornando bem mais difícil qualquer manobra que você tenha que fazer, ou sua parada numa emergência, além de impedir a sua visão de obstáculos ou problemas na via.

- Ao entrar ou sair das rodovias, diminua a marcha na pista de desaceleração ou em local indicado, e aguarde o momento certo, pois essas manobras são muito perigosas por causa das velocidades mais altas.

- Cuidado com os dias de chuva, pois as pistas tornam-se escorregadias, sujeitas a derrapagens. O tempo e o espaço

para parar são maiores e todas as manobras tornam-se mais difíceis e perigosas com a chuva. Diminua a velocidade.

- Quando for ultrapassar, ou mudar de faixa, use as setas, olhe pelos retrovisores duas vezes e só comece a ultrapassagem com segurança. Após ultrapassar, espere até ver no seu retrovisor o veículo que ultrapassou, para sinalizar e voltar à faixa de origem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Comando Geral do Corpo de Fuzileiros Navais. CG-CFN-12: Normas para Administração do Material do CFN. Rio de Janeiro, 2008.

_____. Ministério dos Transportes. Departamento de Trânsito (DETRAN). Código de Trânsito Brasileiro. Brasília, DF, [20--].

DEPARTAMENTO DE TRANSITO DO PARANÁ. Curitiba, [20--].



CT (T) Ana Paula Nascimento Gonçalves
paula@ciasc.mar.mil.br

O Ensino à Distância a Serviço da Educação Inclusiva

A Educação à Distância vem crescendo sobremaneira no contexto educacional brasileiro e mundial. Não se trata de negar a importância do ensino presencial, tampouco de simplesmente transformar o ensino presencial em um ensino realizado à distância, mas, sim, de propiciar um tipo de ensino diferenciado, com particularidades, com um projeto pedagógico adequado, por meio de linguagem e formato próprios, pelos recursos técnicos e, ainda pelo acompanhamento pedagógico, com tutores responsáveis pelos discentes, permitindo que pessoas fisicamente distanciadas possam manter contato e, dessa forma, possibilitem o aprendizado, valendo-se de um ambiente interativo rico e diversificado.

Assim, existem hoje diversos cursos à distância, de iniciativa privada ou pública, como é o caso do Consórcio CEDERJ e do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), nas quais pessoas podem realizar até mesmo Cursos de Graduação com todo amparo legal. Ressalta-se neste processo a importância do trabalho dos tutores, que, além de acompanhar os discentes, estão sempre buscando motivá-los. Observa-se que, mesmo nesta modalidade de ensino, a relação professor-aluno acontece, ainda que num ambiente diferenciado.

Desse modo, a Educação a Distância torna-se um elemento de transformação social, que oferece oportunidades de aprendizagem às pessoas que, por morarem em lugares mais distantes dos centros urbanos, ou por

questões de horário, que têm dificuldade em manter um curso presencial, possam com o EAD ter portas abertas para a aprendizagem, propiciando além da formação, a permanente capacitação, facilitando a educação continuada, tão importante para a qualificação profissional.

Na Marinha do Brasil as OM de ensino vêm buscando implementar esta modalidade de ensino em alguns cursos específicos. Também o Corpo de Fuzileiros Navais está analisando esta possibilidade, a qual poderá iniciar-se com o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais, o que demandará uma estrutura técnico-pedagógica diferenciada e própria às necessidades do EAD. A organização desta metodologia, que a princípio exige uma estrutura relativamente complexa, certamente se refletirá num incentivo para a constante capacitação dos profissionais, traduzindo-se em qualidade para a formação.

Todo esse contexto de expansão e oferta de ensino de qualidade é certamente um foco fascinante da educação contemporânea, que penso ser importantíssima para o maior acesso da população ao saber. A Educação a Distância está, portanto, a serviço de uma escola inclusiva, na qual todos, independente de classe social, moradia ou horários possam ter possibilidade de acesso à educação. É neste contexto que nós, profissionais da educação, professores, pedagogos, gestores, estamos caminhando para uma democratização cada vez maior do ensino.